

138

EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DO ANTAGONISTA CANABINÓIDE AM251 NA FORMAÇÃO DA MEMÓRIA.

Lucas de Oliveira Alvares, Lucas F. de Oliveira, Bruna Genro Pasqualini, Vanusa Bispo Lanzotti, Felipe Diehl, Clarissa Camboim Almeida, Thiago Henriques, Jorge Alberto Quillfeldt (orient.) (Departamento de Biofísica, Instituto de Biociências, UFRGS).

INTRODUÇÃO: O mecanismo pelo qual os receptores canabinóides CB1 participam da formação da memória é ainda pouco conhecida. Neste trabalho, investigamos os efeitos da administração intra-hipocampal do antagonista seletivo dos receptores CB1, AM251 na tarefa da esquiva inibitória. **MATERIAL E MÉTODOS:** Ratos wistar machos canulados bilateralmente na região dorsal do hipocampo foram treinados na tarefa da esquiva inibitória (choque de 0, 5mA), e testados 24h depois. Logo após o treino, os animais recebiam 0, 55, 5 e 55, 5 ng/lado de AM251 ou seu veículo (DMSO/salina) em 0.5l. **RESULTADOS:** Foi encontrado diferença significativa entre as latências dos testes ($p=0,016$, Kruskal-Wallis), em particular as doses de 0, 55 e 5, 5 ng/lado ($p=0,016$ e $0,003$ respectivamente, Mann-Witney), mas não na dose de 55, 5 ng/lado ($p=0,114$ Mann-Witney); todos os grupos aprenderam. Verificando o número de cruzamentos no campo aberto, não se verificou nenhum efeito motor da dose mais alta efetiva (5.5). **CONCLUSÕES:** Nossos resultados mostram que o antagonista AM251, quando administrado no hipocampo de ratos após o treino na tarefa da esquiva inibitória, prejudica a formação da memória. A ausência de efeito com a maior dose pode ser consequência de ações inespecíficas. Apoio financeiro: CAPES, FAPERGS, PROPESQ, IFS, CNPq.